



PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

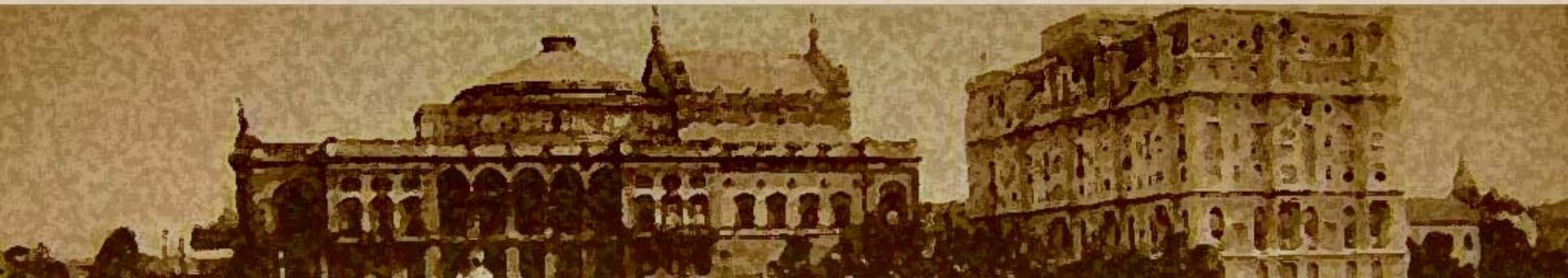
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





SUBPREFEITURA PARELHEIROS





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,
VALORIZAR E
DIVULGAR**

O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.



UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
 - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
 - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
 - **Subprefeituras**;
 - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



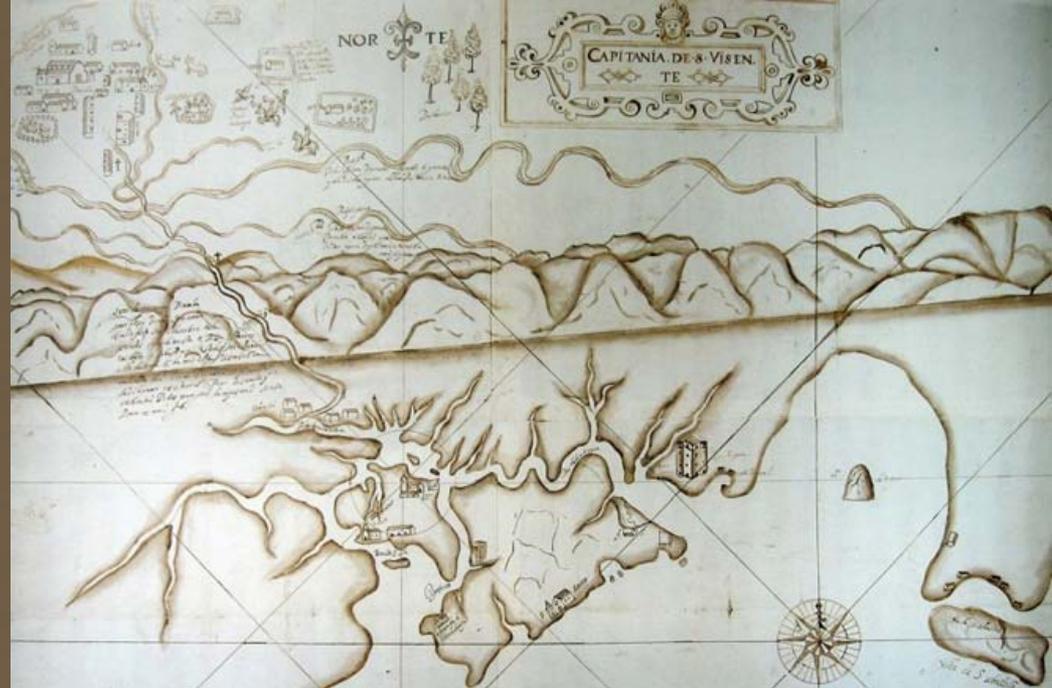
A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamandateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



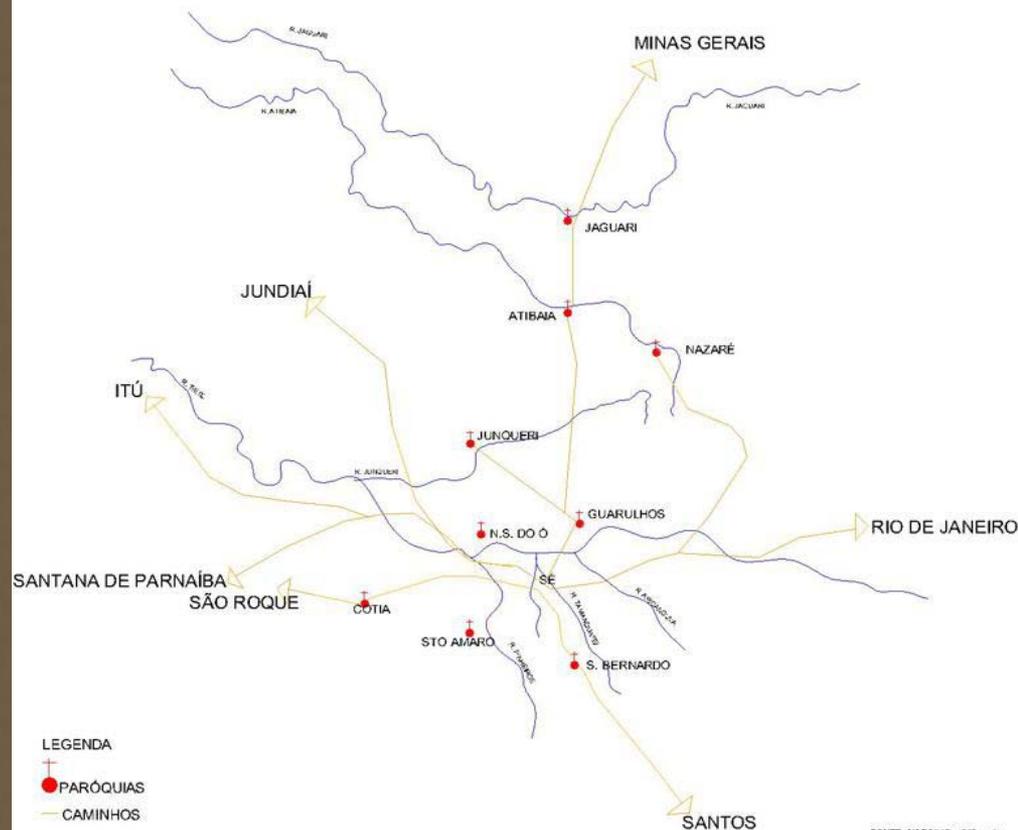
Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

OS **CAMINHOS** ANTIGOS QUE SAÍAM DO NÚCLEO CENTRAL DETERMINARAM OS VETORES DE CRESCIMENTO DA MODERNA SÃO PAULO:

- ao sul, o do litoral;
- a oeste, o de Sorocaba e o de Itu;
- ao norte, o de Minas Gerais;
- e a leste, o do Rio de Janeiro.

Eles tornaram São Paulo um **ponto de convergência** de riquezas e orientaram a urbanização da cidade.

OS PRINCIPAIS CAMINHOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SÉCULO XVIII



Caminhos de São Paulo, séc. XVIII. [13, e, B]

A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

- **investimentos particulares;**
- **medidas do poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
 - indústrias, bancos, comércio;
 - implantação de ferrovias;
 - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



84 Guill. Gaensly

São Paulo — Jardim da Luz III

Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
 - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
 - o início da **verticalização de bairros**;
 - a **expansão horizontal da cidade**;
 - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

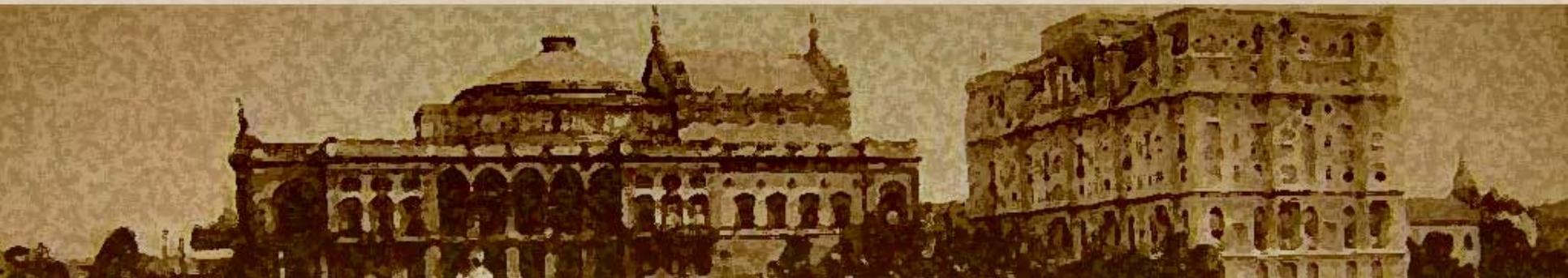
A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



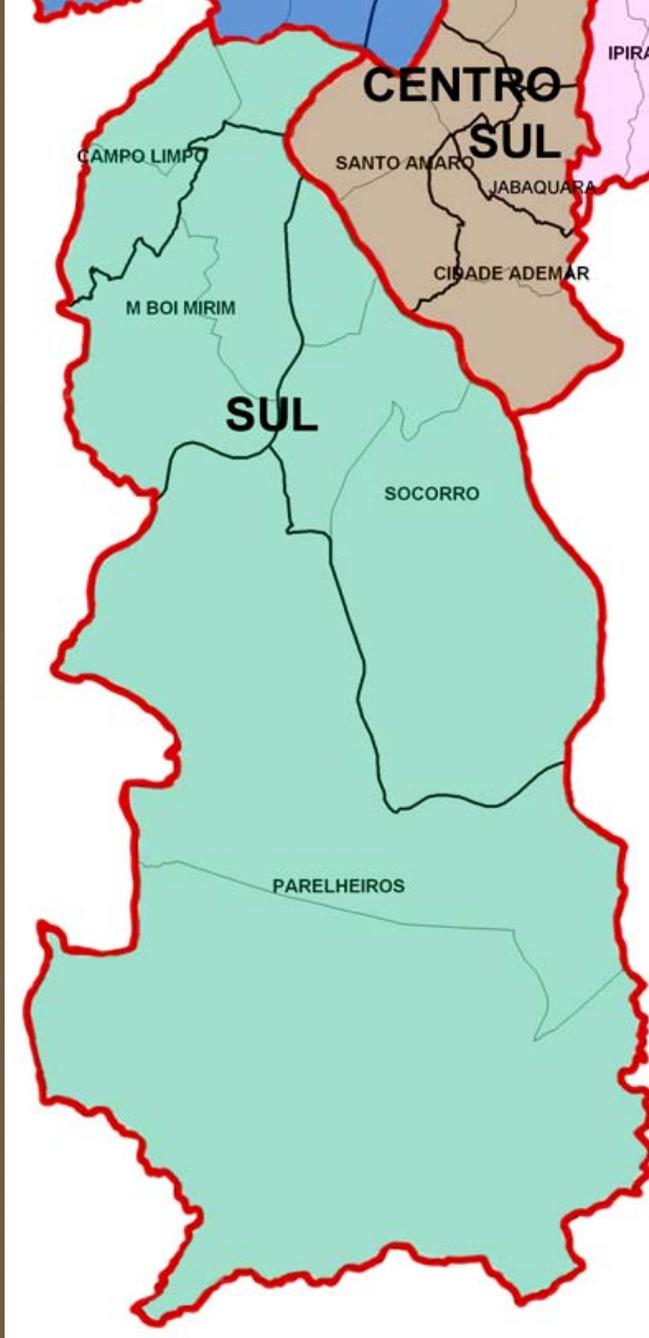
Região Sul



A REGIÃO SUL

é composta pelas subprefeituras de:

- Campo Limpo;
- M' Boi Mirim;
- Socorro;
- Parelheiros.

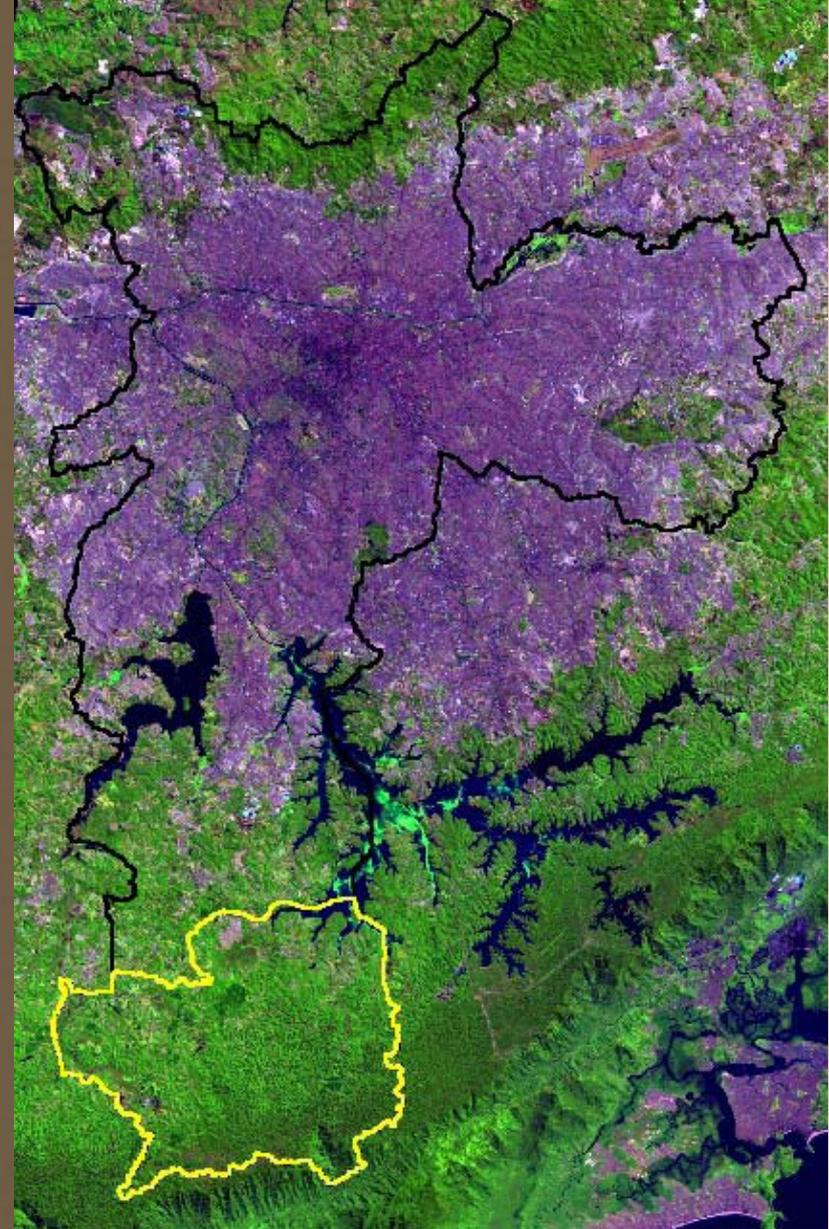


Região Sul, 2002. [h]

PARTE SIGNIFICATIVA DA REGIÃO

é coberta de remanescentes da Mata Atlântica;
nela se localizam:

- a primeira Área de Proteção Ambiental criada pela prefeitura, em 2001, a APA Capivari-Monos, que inclui:
 - as bacias hidrográficas Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos;
 - a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde.



APA Capivari-Monos. [k]

NO SÉCULO XIX,

- a região abastecia São Paulo de produtos agrícolas e madeira;
- em 1827, por iniciativa do governo do Império, forma-se uma colônia de alemães;

Em meados do século XX, instalam-se famílias japonesas, na região.



Família Reimberg, c. 1950. [H] e Satomi, 1952. [H]

A URBANIZAÇÃO É RECENTE:

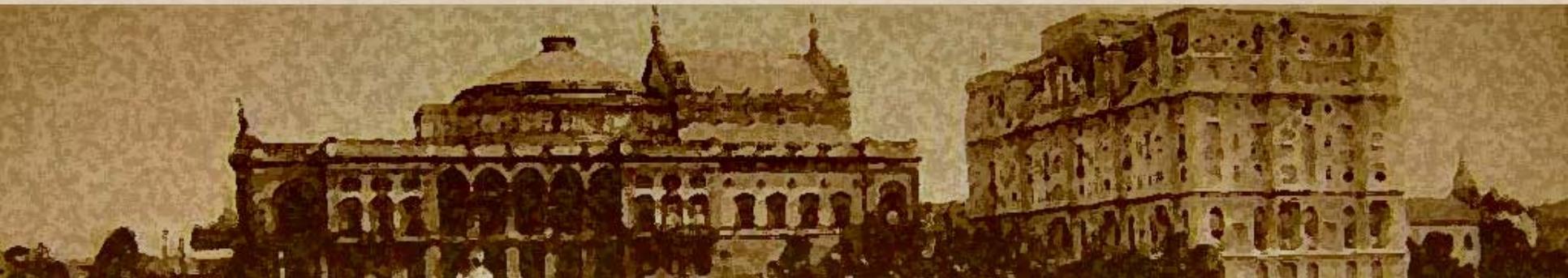
- na década de 1940, em torno das represas, loteamentos de alto padrão: moradias e chácaras de recreio;
- na década de 1960, concomitante à expansão das fábricas para o sul da cidade, surgem diversas formas de ocupação, espontâneas ou planejadas, destinadas a moradia:
 - conjuntos populares;
 - mutirão;
 - autoconstrução;
 - moradias de alto padrão;
 - condomínios de classe média.



Jardim Rosana, moradias construídas em mutirão, déc. 1990. [B]



Subprefeitura Parelheiros



Prática de preservação: proteção legal, APA Capivari-Monos. [1, m]



A SUBPREFEITURA PARELHEIROS:

- abrange a área extremo sul do município de São Paulo;
- compõe-se dos distritos de Marsilac e Parelheiros;
- tem cerca de 350 km², a maior parte coberta de reservas de Mata Atlântica, onde se localizam:
 - a bacia hidrográfica das represas de Guarapiranga e Billings;



Festa Alemã, 2007. [M]

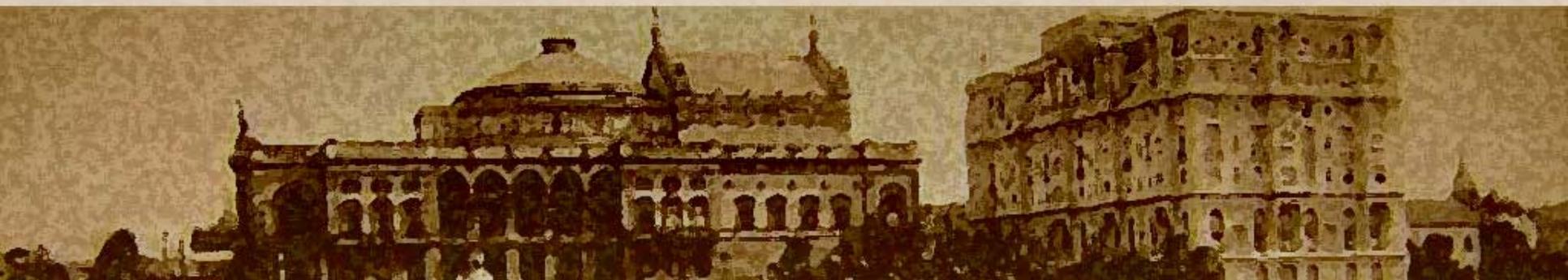


Prática de preservação: ensino, Aldeia Krukutu, 2005. [M]

- duas aldeias guarani, a Krukutu e Tenondê Porã, na área da APA Capivari-Monos;
- um marco geológico, a Cratera de Colônia;
- bens culturais da primeira colônia alemã formada em São Paulo.



Distrito de Marsilac





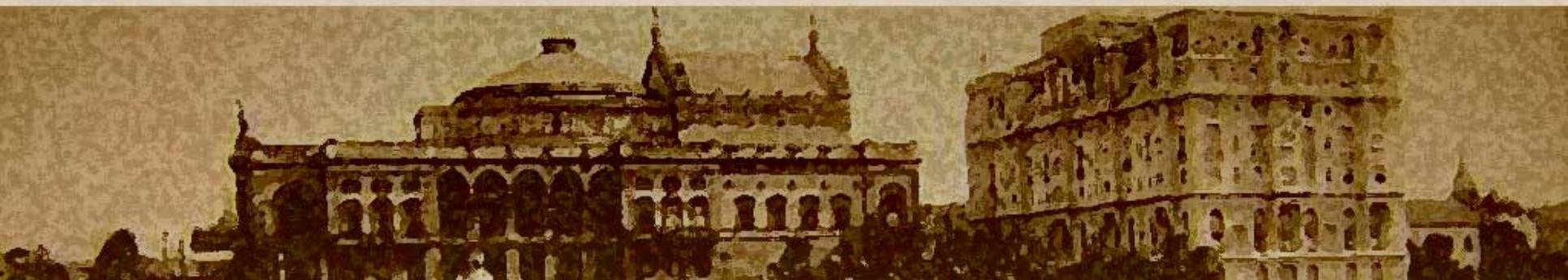
Vargem Grande, bairro situado na APA Capivari-Monos, s.d. [M]

MARSILAC É O DISTRITO MAIS AO SUL DE SÃO PAULO

- dista cerca de 60 quilômetros do centro;
- recebeu o nome de uma povoação formada em torno da estação Engenheiro Marsilac do Ramal Mairinque-Santos da Estrada de Ferro Sorocabana, inaugurado em 1935;
- no distrito se localiza a APA Capivari-Monos, criada pela Lei Municipal nº 13.136/01, que abrange parte do Parque Estadual da Serra do Mar e dez bairros.



Distrito de Parelheiros



O DISTRITO DE PARELHEIROS

o século XIX era um ponto de passagem.

A Estrada de Parelheiros, atual Avenida Sadamu Inoue:

- ligava as vilas de Embu-Guaçu e São José;
- daí seguia para Rio Bonito e Santo Amaro, sem passar por Colônia, o que a tornou muito utilizada;

Parelheiros, ainda guarda traços de sua origem rural.



Parelheiros, praça principal, s.d. [M]

BENS TOMBADOS

CRATERA DE COLÔNIA

Região sul do município de São Paulo, distrito de Parelheiros

CONDEPHAAT: Res. SC 60 de 20.08.03



[19, k]

SERRA DO MAR E DE PARANAPIACABA

Área correspondente ao Município de São Paulo.

CONPRES: Res. 31/92 – Tomb. ex-officio

CONDEPHAAT: Res. 40/85



[M]

REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

TEXTO

ARANTES, A. A. Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (SP), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo- estudos de geografia urbana.* São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V.** (Org.) *São Paulo, metrópole em trânsito.* São Paulo: Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio.* São Paulo: Estação Liberdade; ED. UNESP, 2001. **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos. Uma viagem por dentro da metrópole.* São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: **ROMANO, R.** (Dir.) *Enciclopédia Einaudi I. Memória - História.* Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História 17* (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MARTINS, R.** *Apa Bororé: subsídios à implantação – Praticando Geografia como Teoria dos Geossistemas.* Trabalho de Graduação individual. São Paulo: Geografia, FFLCH-USP, 2003. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (SP), v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, n.13, 1999. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória.* Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole.* São Paulo: PMSP, 2004. <http://portal.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spja/dados/historico/0001>, em 3.3.2009.

IMAGENS

Autores

1. Spix & Martius; 2. Victor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellau; 11. Tereza Eptácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha; 17. Alfredo Couto; 18. Foto Salles; 19. Luciana Nicolau Ferrara; 20. Chico Saragiotto.

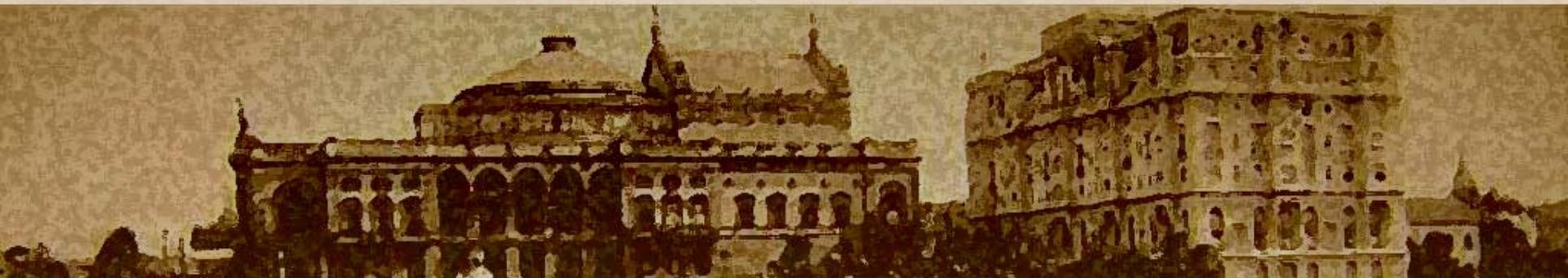
Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil.* Paris: Ferme Didot Frères, 1834-9; **b.** *Construção do Viaducto de Santa Efigênia.* São Paulo 1. P. Manuel phot. 1910-1911; **c.** SNM; EMPLASA; SEMPLA. *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo.* São Paulo: 1984. **d.** Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; **e.** MARCÍLIO, M. L. *Cidade de São Paulo: povoamento e população.* São Paulo: Pioneira, 1974; **f.** *Calendário 2000.* São Paulo: Imesp, [s.d.]; **g.** *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865.* s.i.; **h.** www.vivaocentro.org.br; **i.** The São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd. *Planta da Cidade de São Paulo e Municípios Circunvizinhos.* São Paulo, 1943. Escala: 1:50000; **j.** www.estacoesferroviarias.com.br; **k.** http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/meio_ambiente; **l.** Pesquisa FAPESP, Coord.: M. L. R. Martins; **m.** Imagem do Satélite Landsat,

Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; **B.** Acervo Particular; **C.** Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado- CONDEPHAAT; **D.** Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; **E.** Fundação Energia e Saneamento São Paulo; **F.** Real Academia de La Historia de Madrid; **G.** AHMWL - Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz. **H.** Paróquia São Benedito das Vitórias; **I.** Secretaria Municipal de Planejamento, Prefeitura Municipal de São Paulo- SEMPLA; **J.** DPH- Divisão de Preservação; **K.** Instituto de Estudos Brasileiros, USP; **L.** Arquivo e Biblioteca Wanda Svevo, Fundação Bienal de São Paulo. **M.** Jornal da Zona Sul.

CAPA: Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; embaixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Juca Ferreira

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nádia Somekh

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Marco A. Cilento Winther

Concepção e Coordenação

Mirthes I. S. Baffi

Walter Pires

Atualização

Danielle C. Dias de Santana

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

Marly Rodrigues

Coordenação de pesquisa

Edna Kamide

Pesquisadores

Agatha Rodrigues da Silva

Anísio Mourão

Juliana Paiva Magalhães

Solange Ruiz Herczfeld

Revisão

Lúcia de Cássia Gonçalves

Preparação de texto

Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti

Projeto gráfico e edição

Morena Calazans

Perrine Laborde

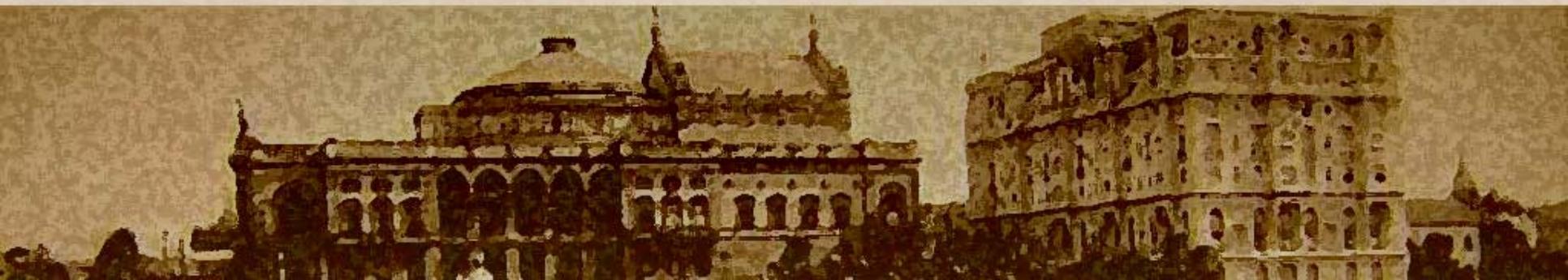
São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM
MEMÓRIAS
MEMOR

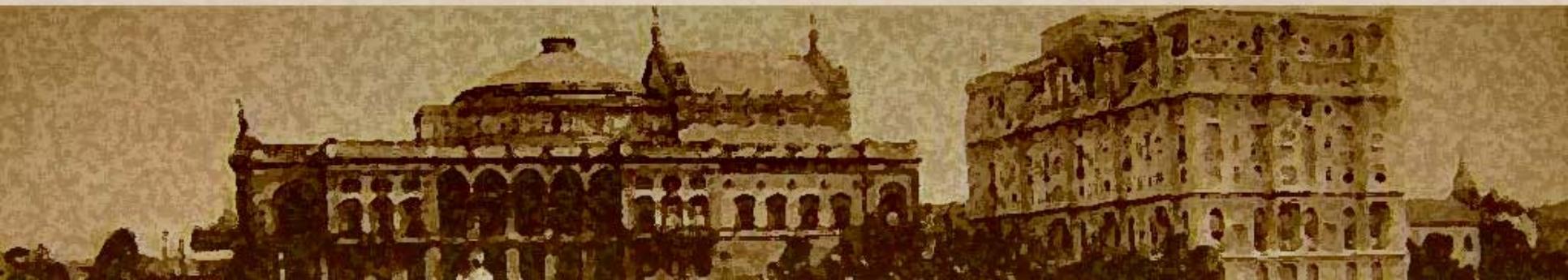
DPH DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS
Subprefeitura Capela do Socorro

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



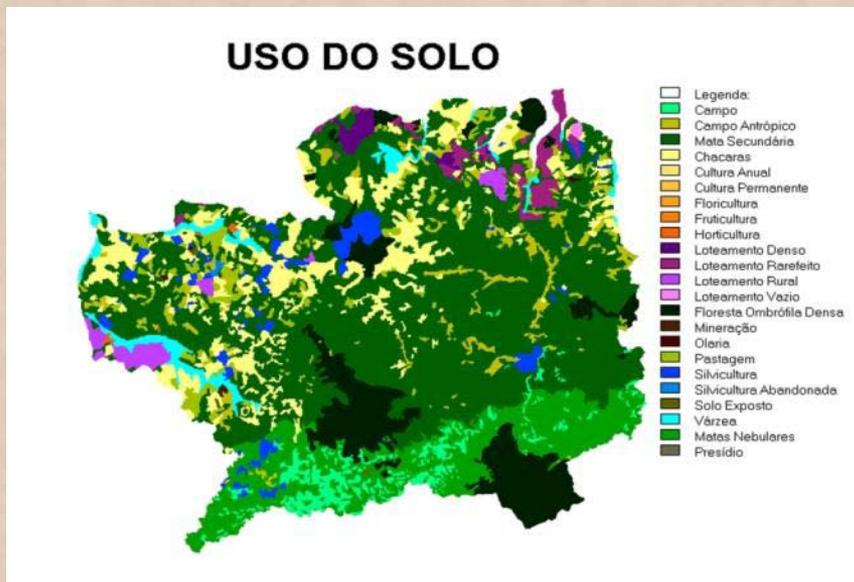
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CAPIVARI-MONOS

A primeira área de proteção ambiental criada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, a **APA Capivari-Monos**, teve início em 1993, com a elaboração do documento *Política Ambiental para a Área de Proteção aos Mananciais*, que sintetizou propostas de várias secretarias municipais e trouxe recomendações, entre as quais a de criação de uma Reserva Florestal e Ambiental na bacia hidrográfica do Capivari-Monos.

Neste mesmo ano foi criada a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - **SVMA**, a partir da qual se estruturou a proposta de criação desta Área de Proteção Ambiental, analisada pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - **CADES**. Foi transformada em Projeto de Lei e aprovada pela Câmara dos Vereadores (Lei 13.136/2001).

Em 2002 foi empossado o Conselho Gestor da **APA**, por meio do qual o poder público e representantes da sociedade civil compartilham a responsabilidade de administrar a Área. Entre outras atribuições, cabe-lhes propor programas, planos, projetos e ações, para que seja garantida a proteção dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida na cidade.

A **APA Capivari-Monos** ocupa 1/6 de todo o território do Município e faz parte da *Reserva da Biosfera* do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. Esta categoria de proteção ambiental foi criada pela **UNESCO**, com o objetivo de preservar áreas representativas da biodiversidade mundial que possuam a acumulação necessária ao acompanhamento de sua evolução. A *Área de Proteção Ambiental* é uma categoria adotada pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação; pode ser criada em terras públicas ou particulares e atende à promoção do uso sustentável dos recursos naturais existentes, aliando proteção dos ecossistemas e desenvolvimento socioeconômico.



A Capivari-Monos se situa ao sul do Município, na área de proteção aos mananciais, entre os quais as bacias hidrográficas Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos. As finalidades básicas da **APA** são: *proteger* a biodiversidade, os recursos hídricos, os remanescentes da Mata Atlântica, o patrimônio cultural; *promover* a melhoria da qualidade de vida das populações; e *evitar* o avanço da ocupação urbana de uma área de alto valor ambiental.

Fontes: www.apacapivari.cnpm.embrapa.br
http://portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/meio_ambiente/apa_capivari_monos

CRATERA DE COLÔNIA

Além das inúmeras particularidades ambientais, a Área de Proteção Ambiental Municipal do Capivari-Monos guarda uma cratera, possivelmente, o testemunho de um fenômeno astronômico, o impacto de um corpo celeste.

Trata-se de uma área de várzea em formato circular, rodeada por colinas recobertas por vegetação de grande porte. Em razão do sistema de drenagem local, na parte interna há nascentes que formam cursos d'água, sendo o principal o Ribeirão Vermelho cujas águas, com a de outros ribeirões que deságuam na Billings, são captadas para o abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo.

A área da Cratera, hoje, está ocupada por propriedades rurais, um presídio estadual e cerca de 30 mil pessoas concentradas no loteamento Vargem Grande, iniciado no final da década de 1980. A falta de canalização de esgotos vem provocando o despejo de efluentes em calhas que seguem para o Ribeirão Vermelho.

Fonte:

www.ceuaustral.pro.br/colonia.htm

portal.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/meio_ambiente/conservacao/capivari_monos/0005

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DE PARELHEIROS
Até dezembro de 2013

CEMITÉRIO DE COLÔNIA PAULISTA

Rua Santo Amaro s/n com Estrada da Colônia

CONPRESP: Resolução 44/92 – APT

ANTIGA USINA DE ABASTECIMENTO DE ENERGIA

Sítio Estrela Dalva

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

CASA DA BARRAGEM E COMPORTA DA EMAE

Barragem do sangradouro Preto-Monos

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

CASA DO SÉCULO PASSADO NA ESTRADA DO JUSA

Estrada do Jusa com Rua Professora Maria Contarelli Seixas

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

CASARIO DE ENGENHEIRO MARSILAC

Perímetro: Praça Maria N. da Costa, Rua Manuel Martins de Araújo, Rua Henrique Silva, Rua Maria Pequena, Rua Pascoal Belmonte, Praça Maria N. da Costa.

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

CEMITÉRIO DE PARELHEIROS

Rua Amaro Pontes, 200

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

EDIFÍCIOS RELIGIOSOS

Largo de Parelheiros, denominado praça Julio César de Campos Estrada da Barragem, 1; Estrada do Pedro Tico

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

IMÓVEL DE ARQUITETURA TÍPICA ALEMÃ

Confluência da Avenida Sadamu Ioué (antiga estrada de Parelheiros) com Rua Henrique Hessel

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

IMÓVEL DE ARQUITETURA TÍPICA DA REGIÃO

Sítio Xodó da Vovó em frente à entrada do Recanto Campo Belo

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

IMÓVEIS

Estrada de Marsilac com Rua da Mina; Estrada de Parelheiros Estrada do Cipó, altura do número 50; Estrada do Cipó e Rua Joelma

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

VILA FERROVIÁRIA DE EVANGELISTA SOUZA

Situa-se após o entroncamento das linhas férreas CPTM e RFFSA

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT

VILAS RESIDÊNCIAIS

Vila de emburra – Rua Adão Guerra e Estrada Marsilac; Vila no Bairro do Gramado

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT